

MANEJO CULTURAL

A BRS Topázio deve ser plantada no espaçamento de 1,0m entre fileiras, com 7 a 10 plantas por metro linear, podendo-se utilizar também o espaçamento de 0,80m entre fileiras, dependendo da fertilidade do solo. O produtor poderá também plantá-la consorciada com outras culturas, devendo observar os espaçamentos e a densidade de plantas adequados. Os tratamentos culturais são os mesmos realizados para o algodoeiro herbáceo de fibra branca e devem ser realizados nos períodos recomendados. O controle de pragas, caso a cultura não seja conduzida de forma orgânica, deve ser baseado no manejo integrado de pragas, de maneira semelhante ao algodão herbáceo de fibra branca, apenas usando inseticida quando a população de determinada praga atingir o nível de controle.

BRS Topázio

**FIBRA MARROM CLARO UNIFORME
RESISTENTE e MACIA.**



*Editoração Eletrônica
Flávio Tôrres de Moura*

*Fotos
Francisco Vidal*

EQUIPE OBTENTORA DA CULTIVAR (Ordem alfabética)

Francisco das Chagas Vidal Neto
Francisco Pereira de Andrade
João Luiz da Silva Filho
Luiz Paulo de Carvalho

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Oswaldo Cruz 1143 Campina Grande, PB
Telefone: (83) 3182-4300
Fax: (83) 3182-4367
www.cnpa.embrapa.br
sac@cnpa.embrapa.br
Tiragem: 1.000 exemplares
1ª edição*

CGPE 8513

Apoio



MCT



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa

Algodão

**CAMPINA GRANDE - PB
2010**

* Projeto de Pesquisa apoiado pelo FINEP /MCT

FIBRA MARROM CLARO UNIFORME RESISTENTE e MACIA.

ORIGEM

A BRS Topázio foi obtida por seleção genealógica aplicada em uma população derivada do cruzamento entre as cultivares Suregrow 31 e Delta Opal, realizada no Mato Grosso, em 2003; Por sua vez, as gerações F1 e F2 foram conduzidas em Barbalha e Missão Velha – Ceará, no final de 2003 e início de 2004. Em 2005, na Estação experimental de Missão Velha, uma planta apresentando fibra marrom clara foi selecionada na progênie CNPA 2004-1765, originando a progênie CNPA 2005-118. Pelos excelentes desempenhos agrônômico e de caracteres de fibra - como porcentagem de fibra -, a CNPA 2005-118 destacou-se em ensaios de linhagens finais de avaliação, tendo sido escolhida para lançamento como cultivar.

VANTAGENS

Uma das razões que propiciou o lançamento da BRS Topázio foi a coloração da sua fibra - marrom bem claro com grande uniformidade. Esta cultivar vem suprir a demanda desta coloração pelas pequenas indústrias que trabalham com algodão colorido, já que as cultivares existentes, com exceção da BRS Verde, são de tonalidades marrom escura - a exemplo da BRS Safira - e marrom claro, característico da cultivar BRS 200, cuja cor se aproxima mais da nova cultivar. No entanto, a BRS 200, por apresentar plantas com fibra branca, quase não é mais cultivada, uma vez que o processo de separação das fibras brancas e coloridas dificulta o trabalho dos produtores e das indústrias.

A nova cultivar, BRS Topázio, tem ainda a vantagem de possuir alto rendimento de fibra, 43.5% em média, em ensaios conduzidos no Nordeste; possui ainda ótimas características de fibra, superando as cultivares de fibra colorida existentes até o momento, como a BRS Safira, e equiparando-se à cultivar BRS Araripe, de fibra branca, além de possuir rendimento de algodão em caroço superior às duas cultivares (Quadro 1). Como a BRS Topázio possui maior porcentagem de fibra e maior rendimento de algodão em caroço que as citadas, também possui maior rendimento de fibra por hectare em relação às demais.



O excelente desempenho da BRS Topázio não implica em obsolescência das cultivares tradicionais como BRS Verde, BRS Rubi e BRS Safira, mas na inclusão de mais uma tonalidade diferenciada de marrom a ser acrescentada ao leque de cores disponível, além de favorecer à criatividade das indústrias, na confecção das novas coleções de roupas e artesanatos com algodão colorido.

Como não foi avaliada, nesta nova cultivar, a reação às doenças, recomenda-se o seu cultivo, preferencialmente, na região Nordeste, onde, praticamente, não há ocorrência de enfermidades. Caso a BRS Topázio seja usada para o plantio nas demais regiões do País, as áreas livres da ocorrência de patógenos devem ser as preferidas.

Cultivares	BRS Araripe	BRS Safira	BRS Topázio
Altura da Planta (cm)	109	110	116
Rendimento (Kg/ha)	2646	2532	2825
Porcentagem de fibra (%)	41,0	37,3	43,5
P. de capulho (g)	5,8	5,6	5,6
Comprimento (2,5 % mm)	30,1	26,9	30,4
Uniformidade (%)	85,4	82,9	85,2
Finura (micronaire)	4,3	4,4	4,2
Resistência (gf / tex)	32,9	31	31,9
Teor de óleo (%)	21,5	-	24,5

CUIDADOS PARA MANUTENÇÃO DA UNIFORMIDADE NA COR DA FIBRA

Alguns cuidados no plantio e no beneficiamento devem ser tomados para que a BRS Topázio mantenha sempre a uniformidade da cor sua fibra. Isto é válido também para as demais cultivares de fibra colorida. Caso o produtor deseje utilizar a semente de algodão colorido, colhida em sua propriedade, para o plantio na próxima safra, deve evitar os plantios de algodões de cores diferentes muito próximos; no contrário, em plantios futuros, a fibra colhida pode apresentar aspecto multicolorido e desuniforme, já que haverá intercruzamentos entre as cultivares e as sementes não se prestarão mais para este fim. Numa mesma propriedade, em plantios de algodões de diferentes cores de fibra, incluindo ou não o branco, deve-se manter distância entre as glebas de, no mínimo, 500m. Caso este cuidado não seja tomado, a BRS Topázio poderá perder a uniformidade da cor, devido a cruzamentos intervarietais. Esta é uma exigência que se aplica, principalmente, aos produtores de semente básica e certificada. Se a semente for usada como caroço, para alimentação do gado ou esmagamento para óleo, não há restrição quanto à proximidade entre os plantios.

O beneficiamento, se conduzido sem a devida limpeza das máquinas, poderá também causar a mistura de sementes, refletida em campos com fibra de cor desuniforme.